



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

AValiação de Características Biométricas e de Maturação de Variedades Comerciais e Clones de Cana-de-Açúcar em Fase Final de Experimentação

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

KNUPP; Josiane Leal ¹, GOMES; Letícia Peixoto ², JUNIOR; Marcelo Serafim de Andrade ³, FERNANDES; Tamys Luiz ⁴, PEREIRA; Willian ⁵

RESUMO

O conhecimento dos componentes de produtividade e da maturação são importantes para a caracterização e ajustes de manejo de novas variedades de cana-de-açúcar. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características biométricas e o Índice de Maturação de variedades comerciais e de clones de cana-de-açúcar em fase final de experimentação (FE) pelo Programa de Melhoramento da Cana-de-açúcar (PMGCA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O experimento foi instalado em maio de 2021, colhido e reinstalado em julho de 2022 no campo experimental do PMGCA-UFRRJ, em Campos dos Goytacazes-RJ. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso, com dez tratamentos (genótipos de cana-de-açúcar) e três repetições. Os materiais avaliados foram quatro variedades comerciais "padrões" (RB867515, RB966928, RB925345 e RB108519) e seis clones em desenvolvimento pelo PMGCA-UFRRJ (RB058046, RB068027, RB098022, RB108544, RB118000 e RB128536). As parcelas experimentais foram constituídas por quatro linhas de cinco metros, com espaçamento de 1,50 m. As avaliações foram realizadas em abril de 2023, aos nove meses após a reinstalação do experimento. Foram avaliadas cinco plantas, selecionadas de forma aleatória nas linhas centrais da parcela. As variáveis analisadas foram: perfilhamento (perfilhos m^{-1}), altura (cm), diâmetro da base do colmo (mm), Brix (basal e apical) e o Índice de Maturação (IM). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan, através do pacote estatístico "R". Os materiais com maior perfilhamento foram RB108544 e RB118000, com média de 12,4 e 11,0 perfilhos m^{-1} , respectivamente. Em relação à altura, os materiais que se destacaram foram as variedades RB966928 e RB925345, com médias de 262,8 cm e 262,6 cm, respectivamente. Valores superiores à média geral do experimento, que foi 233,0 cm. Em relação ao diâmetro, o destaque foi o clone RB098022

¹ UENF- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, josianeknupp013@gmail.com

² UENF- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, leticiap.gomes@hotmail.com

³ UENF- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, marcelojunior.a@hotmail.com

⁴ UFRRJ Campus Campos dos Goytacazes, tamys@ufrj.br

⁵ UFRRJ Campus Campos dos Goytacazes, willianpereira@ufrj.br

com média de 29,8 mm. Já em relação ao Brix, o clone RB108544 obteve as maiores médias, tanto para o Brix da base (19,6), quanto do ápice (15,5). Valores superiores à média geral do experimento que foi de 18,2 e 12,8, respectivamente. O IM médio do experimento foi de 0,71, indicando que os genótipos avaliados ainda estão em processo de maturação. Este resultado está coerente, já que a maturação da cana-de-açúcar se inicia no mês de abril no estado do Rio de Janeiro. Nesta mesma variável, as maiores médias foram obtidas pelos genótipos RB966928, RB098022, RB108519 e RB108544, com médias de 0,85, 0,80, 0,79 e 0,79, respectivamente. Os resultados obtidos no experimento ajudarão na caracterização dos novos clones em desenvolvimento pelo PMGCA-UFRRJ e também sinalizam que os genótipos RB966928, RB098022, RB108519 e RB108544 apresentam maior precocidade nas condições do norte fluminense.

PALAVRAS-CHAVE: Perfilhamento, Norte Fluminense, Ridesa